**“Vai ter com a formiga, ó preguiçoso; olha para os seus caminhos, e sê sábio”. Provérbios 6:6**



Conta-se que um homem se encontrava vendo umas formigas trabalhando. De repente uma folha muito grande cai e lhes obstrui a passagem. Vendo aquela situação aquele homem leva a mão com o propósito de lhes tirar a folha do caminho. Mas ai ele pensa:

Eu não posso fazer isto, eu estaria violando a lei das formiguinhas. Eu gostaria de ajudá-las, mas como homem eu não posso fazer isto. Então ele pensou, pensou e entendeu. Para ajudá-las eu teria de virar formiga e conversar com elas na linguagem das formigas, aí sim poderia ajudá-las. Foi isto que Deus fez, ELE veio ao mundo em forma de homem. Para pessoalmente vir deixar sua mensagem.

**“Vai ter com a formiga, ó preguiçoso, considera os seus caminhos e sê sábio. Não tendo ela chefe, nem oficial, nem comandante, no estio, prepara seu pão, na sega, ajunta o seu mantimento. Ó preguiçoso, até quando ficarás deitado? Quando te levantará do teu sono? Um pouco para dormir, um pouco para tosquenejar, um pouco para encruzar os braços em repouso, assim sobrevirá tua pobreza como um ladrão, e a tua necessidade, como um homem armado”**. Provérbios 6:6-11

Amados irmãos (ãs), o escritor destas palavras de sabedoria olhava para uma das menores e mais humildes criaturas para aprender o valor do trabalho. A formiga passa as curtas semanas de sua vida trabalhando diligentemente e sem queixa. Diferente de algumas pessoas que só trabalham quando são forçadas, a formiga continua sua tarefa mesmo quando ninguém está observando. Diferente daqueles que preferem dormir a trabalhar, a formiga está continuamente ativa. Ela não se queixa de que a tarefa seja muito dura ou que o pagamento seja muito baixo. Ela trabalha porque este é seu papel na vida, determinado pelo Criador.

Desde o princípio, nosso Criador teve intenção de que trabalhássemos:

**“E tomou o SENHOR Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e**

**o guardar**.” Gênesis 2:15

**“A preguiça faz cair em profundo sono, e a alma indolente padecerá fome**.” Provérbios 19:15

Entretanto, muitas pessoas têm negligenciado esta obrigação. Qual o resultado da indolência humana? Pobreza e carência!

Homens que respeitam a vontade de Deus trabalham para sustentar suas famílias e até mesmo para ajudar outros que estejam necessitados

**“Compadecer-se-á do pobre e do aflito, e salvará as almas dos necessitados**.” Salmos 72:13

Salomão destaca a formiga por sua capacidade de antecipar-se, de trabalhar duro no verão estocando comida para depois, no inverno, não morrer de fome. Esse planejamento faz com que, nos tempos em que não é possível produzir, haja suprimento.

Deixar para depois ou para a última hora é uma terrível característica na vida de muitas pessoas e a Palavra de Deus confronta isto. O servo de Deus deve aprender a antecipar-se, a trabalhar duro enquanto pode para ter os frutos quando tempos difíceis lhe sobrevierem.

Comparadas à raça humana, as formigas são muito pequeninas, mas são espertas: trabalham apenas metade do ano, depois descansam e curtem os frutos do seu trabalho.

Há muitas pessoas que trabalham a vida inteira e nunca irão descansar e aproveitar os frutos do seu trabalho, porque não sabem poupar, não se preparam para o “inverno”.

São pessoas infelizes, semelhantes àqueles criminosos que foram condenados a trabalhos forçados até o fim da vida. Passam metade da vida reclamando da outra metade.

**“Estas quatro coisas são das menores da terra, porém bem providas de sabedoria:**

**As formigas não são um povo forte; todavia no verão preparam a sua comida;**

**Os coelhos são um povo débil; e contudo, põem a sua casa na rocha;**

**Os gafanhotos não têm rei; e contudo todos saem, e em bandos se repartem;**

**A aranha se pendura com as mãos, e está nos palácios dos reis”.** Provérbios 30:24-28

As Escrituras não oferecem desculpas para as pessoas que recusam trabalhar. Paulo disse que o preguiçoso precisava sofrer as conseqüências da sua negligência:

“...**se alguém não quiser trabalhar, não coma também**” 2 Tessalonicenses 3:10 Paulo até ensinou que os cristãos devem separar-se dos irmãos preguiçosos que recusam a se arrepender, assim claramente reprovando esta atitude pecaminosa.

2 Tessalonicenses 3:6,14.

Mas a Bíblia não somente ensina que o homem deve trabalhar os motivos do seu trabalho são importantes, também. Muitos trabalham para acumular riquezas e satisfazer seus desejos egoístas e, desta maneira, desagradam a Deus.

“**Não te fatigues para enriqueceres; e não apliques nisso a tua sabedoria.**

**Porventura fixarás os teus olhos naquilo que não é nada? porque certamente criará asas e voará ao céu como a águia**.” Provérbios 23:4-5

A busca da riqueza se torna um dos mais perigosos e fúteis empenhos humanos, violando o ensinamento do nosso Criador:

“**Tendo, porém, sustento, e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes. Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína.**

**"Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.**”

1 Timóteo 6:8-10

Devemos nos esforçar para agradar a Deus e não para acumular riquezas ou satisfazer nossos próprios desejos egoístas. João 6:27; Efésios 6:5-8; Mateus 6:24
Todos nós podemos aprender bastante observando os hábitos de trabalho das formiguinhas, pois cumprem com diligência o papel determinado pelo seu Criador!

Amém!